Ainda internado, papa Francisco assina decreto de canonizações

O jesuíta argentino foi internado em 14 de fevereiro no hospital Gemelli, em Roma, com um quadro de bronquite, que evoluiu para uma pneumonia bilateral — (Foto:Reprodução).

O papa Francisco, hospitalizado aos 88 anos com pneumonia nos dois pulmões, assinou um decreto de canonizações, confirmando que ele pode trabalhar e que sua saúde parece estar melhorando.

"O papa descansou bem a noite toda", informou a Santa Sé nesta terça-feira (25), no 12º dia de sua hospitalização em Roma, após apresentar uma "leve melhora".

Esta é a maior internação hospitalar desde que ele foi eleito líder dos católicos em 2013.

O Vaticano anunciou que o papa recebeu, na segunda-feira, a visita do secretário de Estado, o cardeal italiano Pietro Parolin, e do arcebispo Edgar Peña Parra, respectivamente o número dois e o número três da Santa Sé.

Durante esta visita, a primeira desde sua internação no hospital Gemelli, em Roma, Francisco autorizou a canonização de dois leigos, da Venezuela e da Itália, e convocou um consistório — uma assembleia de cardeais — cuja data ele não

especificou.

José Gregorio Hernández Cisneros, conhecido como o “Médico dos Pobres” (1864-1919), foi beatificado em 30 de abril de 2021 em Caracas e agora se tornará o primeiro santo da Venezuela.

A curto prazo, “esta audiência significa que o papa está melhor”, disse uma fonte do Vaticano à AFP, embora o prognóstico dos médicos permaneça “reservado”.

No entanto, a Santa Sé ofereceu uma atualização mais otimista na segunda-feira, dizendo que Jorge Bergoglio havia experimentado “uma leve melhora”.

“A condição clínica do Santo Padre, embora ainda crítica, apresentou uma leve melhora. Não houve episódios de crises respiratórias asmáticas hoje; alguns exames laboratoriais melhoraram”, informou o Vaticano na noite de segunda-feira.

A Santa Sé afirmou que a “insuficiência renal leve” que ele sofre desde domingo “não é motivo de preocupação”.

Uma fonte do Vaticano indicou na segunda-feira que Francisco conseguiu se levantar e comer normalmente e que estava de bom humor. Segundo a Santa Sé, ele chegou a ligar para a paróquia de Gaza na segunda-feira, como faz desde o início da guerra.

O Gabinete de Imprensa do Vaticano negou uma reportagem publicada na segunda-feira pelo semanário francês Paris Match, que dizia que o papa seria transferido em breve para outro

hospital na Ilha Tiberina, em Roma.

No 12º dia de hospitalização, papa Francisco ‘descansou bem’ durante a noite, afirma Vaticano
– “Lufada de oxigênio” –

Centenas de fiéis se reuniram na noite de segunda-feira sob a chuva na Praça de São Pedro, enquanto dezenas de cardeais rezavam por Francisco.

O cardeal hondurenho Oscar Rodríguez Maradiaga, que coordenou o Conselho de Cardeais do papa, declarou ao jornal La Repubblica que está esperançoso de que o papa conseguirá superar as dificuldades.

“Ainda não é momento para que ele vá para o céu”, afirmou Rodríguez Maradiaga. “É alguém que não recua diante das dificuldades, não desanima, não se paralisa e não deixa de avançar”.

Em Buenos Aires, onde Bergoglio foi arcebispo antes de ser eleito papa, centenas de pessoas se reuniram para orar pelo pontífice.

O atual arcebispo da capital argentina, Jorge García Cuerva, destacou que “em um mundo asfixiado pelas guerras, Francisco foi uma lufada de oxigênio. Sempre foi um homem que nos convocou à fraternidade universal”.

Líderes do mundo inteiro enviaram mensagens de encorajamento

ao papa.

“A situação é muito grave, mas desejamos a ele uma recuperação”, declarou o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, enquanto seu homólogo francês, Emmanuel Macron, desejou uma “rápida recuperação”.
– Dúvidas –

Na Venezuela, o presidente Nicolás Maduro disse na segunda-feira que havia enviado ao papa uma carta “expressando toda a nossa admiração” e descreveu Francisco como “um líder ético da humanidade (…) amado por todas as religiões”.

Esta hospitalização, a quarta e mais longa desde 2021, causa grande preocupação devido aos problemas anteriores que enfraqueceram a saúde do papa nos últimos anos. Entre outras coisas, ele passou por operações no cólon e no abdômen e tem dificuldade para andar.

A hospitalização do papa, líder espiritual de 1,4 bilhão de católicos e chefe de Estado da Cidade do Vaticano, reacendeu as dúvidas sobre sua capacidade de exercer suas funções. O direito canônico não prevê nenhuma disposição em caso de problema grave que possa afetar sua lucidez.

Também reacendeu as especulações de que o papa Francisco poderia renunciar, embora ele tenha dito diversas vezes que esse momento ainda não chegou.

Fonte: Agence France-Presse (AFP) ***e Publicado Por: https://www.adeciopiran.com.br em 25/02/2025/17:00:38***

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog https://www.adeciopiran.com.br (93) 98117 7649/ e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com

https://www.adeciopiran.com.br, fone (WhatsApp) para contato (93)98117- 7649 e-mai: mailtoadeciopiran.blog@gmail.com